

EDITORIAL

Temos o prazer de publicar a edição 46 da Revista Tecnologia e Sociedade, com temas diversos que evidenciam a complexidade da dinâmica social que, de diferentes formas, está sempre atrelada à tecnologia. Esta edição apresenta produções, de diferentes autores e universidades, perpassando temas como: sistemas educacionais, tecnologias e sociedade, tecnologia social, serviços públicos, normas, sistemas de informação e COVID-19.

São 18 artigos com discussões interdisciplinares, tratando de diferentes assuntos a partir de uma abordagem alinhada ao campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Ana Maria Nunes Gimenez e Maria Beatriz Machado Bonacelli da Universidade Estadual de Campinas apresentam com base em ampla revisão de literatura, a conceituação dos principais termos comumente utilizados para expressar a relação universidade-sociedade: *third mission*, *third stream*, *outreach*, *extension*, *vinculación*, *engagement* (*community*, *civic*, *public*).

Marcos Namba Beccari e Adriano Heemann da Universidade Federal do Paraná apresentam uma reflexão filosófica sobre os modos de encarar o conhecimento em design e tecnologia, em especial no tocante às diferentes interpretações acerca da relação entre o pensar e o fazer.

Neilson Pereira Ribeiro e Monica Franchi Carniello da Universidade de Taubaté avaliam a oferta e a utilização de serviços públicos municipais oferecidos por meio de governo eletrônico em Teresina – Piauí, identificando os principais canais de prestação desses serviços e os aspectos limitantes ao seu progresso e à sua implementação no município de Teresina.

Rafael Dias da Universidade Estadual de Campinas fomenta uma reflexão a respeito da dimensão política da tecnologia, tendo como ponto de partida o debate proposto por autores associados aos Estudos Críticos da Tecnologia, como Jacques Ellul, Langdon Winner e Andrew Feenberg.

André Luis Matos dos Santos e Marcelo Borges Rocha do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca investigam como as pesquisas em Tecnologia Social (TS), com perspectivas ambientais, vêm sendo desenvolvidas no Brasil a partir de temas-chaves, regiões, universidades e as adequações sociotécnicas das tecnologias.

Isabel Cafezeiro, Leonardo Cruz da Costalsabel Cafezeiro e Leonardo Cruz da Costa da Universidade Federal Fluminense analisam a importância da extensão universitária e da abordagem sociotécnica na configuração do campo de sistemas de informação.

Kelly Regina Frata, Carlos Cesar Garcia Freitas e Fabíola Cristina de Lima Ikegami da Universidade Estadual do Norte do Paraná fazem um resgate histórico sobre a construção do conceito e a caracterização da Tecnologia Social no Brasil, tendo como foco principal, uma análise da instituição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, e do formato que o Prêmio vem adquirindo ao longo das edições, e suas perspectivas.

Giovanni Oliva Pintucci e Lais Silveira Fraga da Universidade Estadual de Campinas analisam a complexa relação entre as agências de inovação com a Tecnologia Social (TS), apresentando se, como e por que tais iniciativas são incluídas no cotidiano dessas instituições.

Pedro Costa e Marcelo Rocha do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca investigam de que forma a tecnologia vem sendo usada em museus e analisam a produção acadêmica expressa em artigos publicados em revistas de Qualis A1, na área de ensino, no período de 2015 a 2019.

Ana Célia Barbosa Guedes, Ieda Palheta Moraes, Odaléia Maria Barbosa Guedes, Netanias Mateus de Souza Castro e Fabricio Nilo Lima da Silva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará analisam a inserção nas aulas de história do debate ambiental e propor discussões relacionadas à conservação do meio ambiente e do patrimônio natural, existentes no Arquipélago do Marajó, Pará, Brasil.

Suiane Costa Ferreira e Marcelo Ney de Jesus Paixão da Universidade do Estado da Bahia apresentam um estudo de caso sobre a experiência de utilizar o game Líder Sim com graduandos do curso de Farmácia como mediador da formação, analisando as potencialidades e limites desta mídia digital no processo de ensino e aprendizagem.

Wellington Fernandes Silvano, Roderval Marcelino e Martín Augusto Gagliotti Vigil da Universidade Federal de Santa Catarina investigam os desafios e possibilidades de rastrear as informações de produtos durante o processo de transporte utilizando o sistema de contabilidade distribuído (ledger) da IOTA.

Adriana Rodrigues Pereira, Simone Queiroz da Silveira Hirashima e Raquel Diniz Oliveira do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais apresentam a metodologia de medições de refletância usando o espectrômetro Alta II e os procedimentos de cálculo para obtenção da absorvância solar.

Giancarlo de França Aguiar do Instituto Federal do Paraná, Humberto de Alencar Pizza Silva da Universidade de São Paulo, Bárbara de Cassia Xavier Cassins Aguiar, Volmir Eugênio Wilhelm e Helena Maria Wilhelm da Universidade Federal do Paraná apresentam o modelamento de dois novos Nós Lógicos para a norma IEC 61850, que versa sobre monitoramento e supervisão de transformadores.

Luan Barth Alves, Dayanne Sampaio Antonio e Rafael Cunha Laux da Universidade do Oeste de Santa Catarina mapeam e quantificam a produção científica sobre o tema dependência tecnológica e nomofobia dentro do contexto mundial.

Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Anandadeep Mandal da University of Birmingham, Gabriel J. Power da Université Laval e Israel José dos Santos Felipe da Universidade Federal de Ouro Preto apresentam por meio de um conjunto de funções não-lineares de crescimento uma proposta de monitoramento e avaliação do desempenho dos Estados Brasileiros frente ao COVID-19.

José Lindemberg Bernardo da Silva e Franklin Roberto da Costa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte apresentam a utilização das geotecnologias, especificamente a representação cartográfica, no mapeamento e divulgação dos casos de COVID-19 na Região Nordeste do Brasil.

André Sica de Campos, Janaina Pamplona da Costa e Paulo Roberto Cintra e Liz Felix Greco da Universidade Estadual de Campinas observam o perfil de resposta rápida da comunidade científica brasileira à COVID-19 no período de janeiro até abril de 2020.

Por fim, agradecemos aos autores, por confiarem a nós as suas produções, aos avaliadores por dedicarem seu tempo e seu conhecimento para contribuir com a revista, e à equipe técnica da revista, que este ano aumentou, e irá cada vez mais trabalhar sobre a qualidade necessária para o avanço dos periódicos, especialmente no que diz respeito a consolidação de temas gerais ou específicas do campo de ciência, tecnologia e sociedade.

Esperamos que os artigos possam surtir o efeito esperado com a missão de publicação desta revista: contribuir para o entendimento das múltiplas e complexas relações entre a tecnologia e a sociedade.

Boa leitura!!!

Prof. Dr. Christian L. da Silva – Editor